

EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO FUNGICIDA AUTHORITY (Azoxystrobina 125g.Lt⁻¹, Flutriafol 125g.Lt⁻¹), VIA FOLIAR, NO CONTROLE DA FERRUGEM E DA CERCOSPORA DO CAFEIEIRO

Figueiredo, L. S. C. e Sene, R. S. Engs. Agrs. Cheminova/Brasil

A combinação dos fungicidas do grupo dos Triázóis com as Estrobilurinas tem apresentado boa eficiência no controle da Ferrugem e da Cercosporiose, as principais doenças do cafeeiro. São indicadas, normalmente, 2 aplicações via foliar por ciclo, isoladamente ou em complemento à aplicação de um Triazol adequado via solo. O programa de época das pulverizações mostra melhores resultados quando efetuadas em dezembro e fevereiro procurando sempre proteger as plantas, antes que a infecção possa atingir níveis que irão ocasionar danos econômicos.

O produto fungicida Authority foi lançado no mercado, contendo a combinação do Triazol formado pela mistura de Flutriafol (125g.L⁻¹) mais a estrobilurina Azoxystrobina (125g.L⁻¹), com a finalidade de controle simultâneo da ferrugem e da cercosporiose.

No presente trabalho objetivou-se aferir as doses do produto Authority quanto à sua eficiência para o controle das duas doenças, em comparação com outras formulações existentes no mercado, como as de Ciproconazole 80g.L⁻¹ mais Azoxystrobina 200g.L⁻¹; Epoxiconazole 50g.L⁻¹ mais Piraclostrobina 133g.L⁻¹; Ciproconazole 80g.L⁻¹ mais Picoxystrobina 200g.L⁻¹.

O ensaio foi conduzido no ciclo 2011/2012, em Varginha-MG, sobre um talhão homogêneo de café da variedade Mundo Novo 376/4, com 15 anos de idade, com espaçamento de 2,7 x 1,0 m, com carga pendente de 70 sc.ha⁻¹. Nesta área foram definidos 36 blocos de 10 metros lineares cada um, sendo que cada tratamento ocupou um número de 6 blocos aleatórios, tendo assim um total de 6 tratamentos diferentes, onde foram avaliadas duas diferentes doses do Authority, comparadas com três diferentes fungicidas, além da avaliação da testemunha absoluta.

As aplicações fungicidas foram realizadas via equipamento atomizador costal, com a vazão de 350 lts.ha⁻¹ observando os períodos recomendados do dia para esta modalidade de pulverização, considerando temperatura, umidade e velocidade do vento.

Todos os tratamentos receberam as aplicações na primeira quinzena de fevereiro/2012.

As avaliações das doenças foram efetuadas em abril/2012, tomando-se amostragens de folhas ao acaso de 30 plantas de cada tratamento, 10 folhas de cada planta, em seu terço médio, e, após a colheita, em maio/2012, avaliou-se a desfolha, em 10 ramos ao acaso/planta, nas mesmas plantas. Os dados foram submetidos à análise estatística, com a comparação das médias pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados e conclusões

Os resultados das amostragens de infecção e desfolha nos cafeeiros sob os diferentes tratamentos do ensaio estão colocados no Quadro 1

Quadro 1 – Infecção pela ferrugem e cercosporiose e desfolha em cafeeiros sob tratamentos com diferentes fungicidas, Varginha-MG, 2012

Tratamentos	% de fls infectadas pela ferrugem (abril/2012)	% de fls infectadas pela cercosporiose (abril/2012)	% de desfolha (maio/2012)
1-Authority – 1 litro /ha	8,4 a	8,4 a	40,0 a
1-Authority – 1,2 litro /ha	6,2 a	8,0 a	30,0 a
3-Cyproconazole(80 g/l+Azoxistrobina(200g/l) – 750 ml/ha	8,0 a	8,4 a	38,0 a
4-Epoxiconazole(50 g/l+Piraclostrobina(133g/l) – 1,5 l/ha	7,1 a	9,7 a	34,0 a
5-Cyproconazole(80g/l+Picoxistrobina(200g/l) – 500 ml/ha	12,0 a	8,0 a	40,0 a
6-Testemunha	45,0 b	26,0 b	82,0 b

Médias seguidas de mesma letra não se diferem pelo teste de Tukey a 5%.

De acordo com os dados do quadro 1, observa-se a forte evolução da ferrugem e da cercosporiose nos cafeeiros das parcelas da testemunha, atingindo 45% e 26%, respectivamente, função das boas condições de umidade e calor e devido à alta carga pendente na lavoura. Os tratamentos com os produtos fungicidas foram significativamente superiores e semelhantes entre si na eficiência, tanto no controle da ferrugem como no controle da cercosporiose. Os resultados de desfolha pós-colheita estiveram correlacionados com os de infecção pelas doenças, com superior enfolhamento nos tratamentos com os produtos. Houve destaque para o tratamento com Authority na dose de 1,2 l/ha, que manteve bom controle das doenças e apresentou o melhor índice de enfolhamento pós-colheita.